



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONAL

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

POR PORTUGAL—POR BARCELONA

ASSINATURAS:
Ano 200000: Portugal.
Ano 220000: Brasil, de barco — 310000, por avião
Ano 350000: Alemanha — 450000 Casada, por avião
Ano 350000: França, de Comboia.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 11 DE MARÇO DE 1978

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELONA
Impressão:
Companhia Editora de Minho

Preço Avulso 6\$00

Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos — Barcelos

As Nossas Estradas PLANO DE ACTIVIDADES da Camara Municipal de Barcelos

O inverno extremamente rigoroso, que nos flagelou em 1976-77, provocou enormes estragos nas estradas do País. Todos nos recordamos, sem saudades, de que sofreu toda a espécie de veículos, desde o carro de bois ao mais resistente tractor, quando teve de circular através de tantos buracos, lamaçais e pedregulhos, sobretudo enquanto não foi possível proceder a um arranjo, ainda que provisório e, por isso, apressado das nossas estradas. Esse arranjo deu-se. Em muitos casos, muito tardiamente. Em alguns, mal começou, se começou.

O inverno deste ano foi (não tem sido...) tão prolongado. Todavia, sobretudo nas últimas semanas, apresentou-se mais violento, destruidor mesmo. Desta bravura infrene resultou que as estradas, em poucos dias, exteriorizaram as mazelas que tinham escondidas, cobertas por simples e tênue capa de betume, e e-las a causar danos idênticos aos do ano passado. Com o melhorar do tempo, acreditamos que «quem de direito» vai cuidar do seu novo arranjo. Como as verdadeiras escasseias e a vontade de trabalhar não é muita,

será, proválmente, deitada nova capa de asfalto ou simplesmente de terra e... até ao ano. No entanto, gastam-se, com isso, rios de dinheiro... talvez nem sempre bem administrado. É que não basta dizer-se que, com tal ou qual obra, se dispenderam tantos ou tantos milhares de contos. É preciso ver bem como foram utilizados... Há que planejar com cabeça e executar com consciência. É indispensável observar «in loco» qual a melhor solução a dar a determinado problema.

(Continua na página 4)

Iniciamos hoje a publicação do plano de actividades da nos-a Câmara Municipal para 1978, há semanas apresentado pela mesma e que achamos dever ser conhecido e apreciado pelos municípes.

1—VERBAS LIVRES (MAI)

Foi atribuído pelo MAI a este concelho a verba de 26.616 contos para ser gasto como verbas livres. Embora substancialmente aumentada (mais 5.066 contos do que em 1977) esta Câmara vê-se a braços com compromissos assumidos em 1977 e com os pagamentos ao pessoal, sabido que está como certa a diminuição dos subsídios a atribuir pelo MAI para pagamento ao pessoal.

Oportunamente deliberou a Câmara conceder a cada Junta de Freguesia 50.000\$00 (4.450 contos na totalidade) que, adicionados a mais ou menos 7.000 con-

tos de compromissos e mais ou menos 7.000 contos para pagamento ao pessoal absorverá a totalidade da verba.

2—SANEAMENTO BÁSICO 2.1 — Abastecimento de água e redes de esgotos

Nesta rubrica, foram orçamentados 69.400 contos única e exclusivamente para a cidade de Barcelos (como é do conhecimento geral, Barcelos não tem rede de esgotos e o abastecimento de água é deficiente) e 5.000 contos para obras de saneamento nas freguesias do concelho.

Para as obras da cidade foi atribuído um subsídio de 2.500 contos, importância por demais insuficiente, dado o valor global da obra. Assim sendo, prevê-se desde já o reforço do volume de água nos reservatórios com vista ao aumento da pressão nas canalizações o que tornará possível o abastecimento de água a zonas da cidade onde ela não chegava. Estas obras continuarão em 1979 pois já está previsto o subsídio de 5.150 contos.

Quanto às obras nas freguesias prevê-se o início e conclusão das seguintes obras:

- Saneamento no lugar das Pontes—Tamel S. Veríssimo
- Saneamento no lugar de Aldão — V. F. S. Martinho
- Saneamento no lugar de Magrou—Manhente
- Saneamento do lugar de Quinta—Abade do Neiva.

3—URBANIZAÇÃO

Neste campo está previsto um subsídio de 12.000 contos. A esta importância deverá ser diminuída a verba de mais ou menos de 5.000 contos de obras em curso (compromissos) o que torna a verba manifestamente insuficiente dadas as carências locais.

Assim sendo prevê-se o início da pavimentação da Av.ª Nuno Álvares Pereira, isolamento do Mercado Municipal, Pavimentação do recinto do Campo da Feiro, Pavimentação de arruamentos do Bairro 1.º de Maio, arranjo do Campo 5 de Outubro, etc..

Merecem entretanto referência especial as seguintes obras cujos montantes globais não estão inseridos na verba acima referida:

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO

AO ENCONTRO DUM AMIGO

POR
Angela

Encontrar um amigo é bom.
Encontrar um amigo é uma felicidade.
Encontrar um amigo é maravilhoso.
Mas, quem tem a felicidade de encontrar um amigo leal, sincero, correcto e dedicado?
Quem tem a felicidade de encontrar um amigo com as qualidades com que se distingue um bom amigo, é muito feliz, porque hoje é muito difícil encontrar um amigo sincero e leal.
E, se sentimos que encontramos um amigo que reúne as qualidades que deve possuir aquele a quem podemos confiar as nossas confidências, os nossos interesses e segredar a nossa vida, esse amigo deve ocupar o primeiro lugar no nosso íntimo. Porque, assim, vale a pena grangear amigos...
Ter um amigo destes é bom. E, se o encontramos, não o devemos perder jamais, pois perder um amigo, com estas qualidades, faz sofrer...
Quantas vezes, se, por qualquer circunstância, temos de nos afastar desses amigos, surpreende-nos e causa-nos tristeza, porque um amigo leal é objecto de valor incomparável.
Há dias, lemos, em algures:
«Ter um amigo é lindo mas é difícil... A amizade é algo de maravilhoso...»

Quantas vezes sentimos a sensação de tristeza por vermos partir um amigo, a quem nos tínhamos afeiçoado e em quem acreditávamos.
Mas, se as circunstâncias assim o exigem, sentimos a emoção e a tristeza de o havermos perdido...
E Porquê? Porque, hoje, esses amigos são tão raros e tão difíceis de encontrar!...

Encontramos, de facto, muitos, a dizerem-se amigos, a mostrarem-se amigos, mas, no fundo, ao analisarmos a sua vida, as suas qualidades, os seus antecedentes, vamos encontrar hipocrisia, só hi poocrisia... Mas, de hipocrisia está o mundo cheio.
Encontramos muitos, a fazer-se amigos por interesse próprio, ami-

(Continua na página 4)

QUEM FOI SÃO JOÃO DE DEUS?

S. João de Deus, que a Igreja comemora no dia 8 de Março, foi um homem que soube amar. Assim foi apelidado até no mundo do cinema. S. João de Deus soube amar, não com palavras mas com obras e em verdade.
O amor, a amizade, é uma coisa muita séria e muito difícil. Amar verdadeiramente quer dizer querer bem à pessoa amada, a ponto de só de não fazer mal mas de ajudar e, até, de arriscar bens reais, como a fama e a própria vida.

A maturidade afectiva está na orientação, equilíbrio e domínio no amor. Os Santos canonizados

são aqueles que a Igreja apresenta como modelos; aqueles que amaram como Cristo amou, isto é, heroicamente. São os mestres do amor para com Deus e para com o próximo.
S. João de Deus, glória da terra portuguesa, que o viu nascer, é um desses extraordinários profissionais do amor, que importa cocher e imitar. Depois da sua entrega total a Deus, passou a ser um outro Cristo que, no dizer de S. Pedro, «passou fazendo o bem». Ele mesmo deixou escrito que «se lhe despedaçava o coração à vista das necessidades e dos sofrimentos do próximo e desejava a salvação de todas as almas como da sua própria».

A bem do próximo arriscou a vida várias vezes. Mas a sua solididade pelo bem dos seus assistidos era contínua. Era incansável no trabalho e inesgotável caridade. Quando sozinho não podia, pedia auxílio aos outros, e repetia: «Irmãos, fazei bem a vós mesmos» socorrendo os necessitados!

E não vamos julgar que todos o aplaudiam. Havia quem falasse mal dele tendo-o como ingénuo ou louco. Havia quem o procura va enganar e até roubar Mas S. João de Deus manteve-se sempre corajoso, humilde e servicial. Morreu, mas deu origem a uma família religiosa denominada Ordem Hospitalreira de S. João de Deus, e mereceu ser proclamado Patrono universal dos hospitais, dos enfermos e enfermeiros católicos.

Continua na 4.ª página

P. J. Gameiro

PELA FRANQUEIRA

por Alvaro Correia

Vias-Sacras 78, iguais às Vias-Sacras de há dois mil anos. Cristo, a Igreja e a Humanidade enfrentam as mais duras batalhas, desencadeadas pelos inimigos de empre. Semente daninha, raça de víboras e, assim, não pára o sofrimento da Humanidade. Como há dois mil anos, Cristo é perseguido, a Igreja violentamente assolada por vendavais, movidos por perversos espíritos rebeldes, que passam a vida a conspirar contra a Doutrina Social da Igreja. Cristão, a Igreja e o Povo de Deus, foram e são as grandes vítimas, dos Herodes, dos Neros, dos Leninas e da cáfila de Stalinistas. Apesar de tudo, a Igreja continua soberana e educadora dos Povos.

Pio XII fala nos da «primordial tarefa da Igreja, que é reconduzir a Cristo os indivíduos e a sociedade, a vida privada e a vida pública». Pio XII ainda nos diz a respeito da Igreja: «que, no meio de todas as contestações e de todas as dificuldades, aliás inevitáveis na terra, se não cansa de anunciar e de propagar, junto de todos, sem distinção de nação nem de língua, o Evangelho e o espírito daquele cuja doutrina e vida contém, para sempre, os fundamentos morais de prosperidade autêntica e de verdadeira paz». Há dois mil anos, Herodes procurou dar morte a Jesus e, daí para cá, outros Herodes procuram destruir a Igreja, levando-a ao silêncio, para melhor escravizar a Humanidade, como acontece em todas as nações, oprimidas pelo comunismo ateu.

(Continua na página 4)

A VIDA HUMANA

UMA SABEDORIA QUE RESOLVE TODOS OS PROBLEMAS

Os humanos, em geral, pensam que são muito sábios. Desde a infância até ao velho, cada um quer fazer ostentação de seu saber, a fim de que, pelo menos, não o tomem por menos do que é. Na alta sociedade, há o costume de se fazerem muitas lisonjas que, na maioria das vezes, não são mais que pura hipocrisia. O espírito do homem é assim formado; é uma mentalidade completamente falsa. O que não se fez para aparentar o que não se, para enganar, fazer acreditar numa situação próspera, nuns sentimentos de nobreza, de bondade que, na realidade, não existem!

Por outro lado, quantas pessoas, movidas por uma falsa vergonha, procuram esconder a sua ignorância, não deixar aparecer que não conhecem certas coisas. Existem ainda pessoas que, à força de orgulho, não podem suportar que

se lhes dê um conselho. Pretendem tudo e conhecer tudo. Algumas, então, querem instruir os outros; elas têm, a cada instante e em todas as ocasiões, um conselho a dar. Contudo, é interessante constatar que estes doadores de conselhos a cada instante, muitas vezes, encorram-se eles mesmos em situações difíceis, que não sabem resolver e que podiam ter evitado com um discernimento sadio.

Em todos os casos, cada um se acha sadio, aspira a se tornar alguém na sociedade, a ganhar quanto mais dinheiro possível, a fim de poder desfrutar da vida e ser liberado da obrigação de trabalhar para ganhar o pão de cada dia. Mas, muitas vezes, quando a fortuna tem sorriso a alguém naquele momen-

Continua na página 4

UMA AUTOBIOGRAFIA DE 1565

pelo Dr. Francisco de Almeida

Escreveu-a um aristocrata inglês de nome Robert Peckam e foi há tempos traduzida em Português. Conta ele que seu pai, pelas sabujices para com o rei de então, recebeu terras e terras confiscadas aos conventos e querendo ser patriota e fiel aos tutores, sacrificou a lisura e rectidão da consciência. Robert era o mais velho dos filhos e morgado. Dos outros, um Eduardo morreu em combate, um Henrique por traição ao rei e um Jorge faz-se declaradamente protestante para não perder o ofício.

Também Robert foi infeliz. Primeiro porque a mulher que lhe escolheram aos dezoito anos casou com ele, mas por ciúmes de outra — Joan — o que fez do casamento um inferno. Depois, porque sua mulher se vingou de Joan se duzindo o marido desta. Além disso, fez-se amante do Henrique, seu cunhado, que tentou matar Robert. E porque, segura do Henrique, arrastou a asa ao marido de Joan, Henrique vingou-se dela denunciando uma conspiração em

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

No dia 31 DE MARÇO, PELLAS 11 HORAS, no Tribunal desta comarca, nos autos de Acção de Arbitramento — Divisão de Coisas Comum — que CARLOS ALBERTO JARDIM GONÇALVES e mulher, residentes em Carvalhal — São Paio, movem contra ANA JARDIM DE CARVALHO e Outros, da mesma freguesia, que corre termos pela 1.ª secção do 1.º juízo, deste tribunal, serão postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados, ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios:

1.º
«LEIRA DE MATO», a confrontar do Norte com Domingos Francisco Jardim, Nascente e Sul terra da herança e Poente com caminho, não descrita na Conservatória do Registo Predial e inscrita na matriz rústica no artigo 723. — Vai à praça no valor de 200\$00;

2.º
«CASA TORRE E EIRADO DE LAVRADIO», a confrontar do Norte com José Carvalho e Caminho, Nascente com herdeiros de Manuel Valente, Sul caminho de servidão e Poente com a estrada, não descrita na Conservatória do Registo Predial e inscrita na respectiva matriz nos artigos 175, rústico, e 393 urbano. — Vai à praça no valor de 25.750\$00;

3.º
«BOUÇA DA CACHADA», de lavradio e mato, que confronta do Norte com caminho público, Nascente com terras da herança, Sul e Poente com estrada, não descrita na Conservatória do Registo Predial e inscrita na respectiva matriz sob o art.º 392. — Vai à praça no valor de 4.150\$00;

4.º
«BOUÇA DE MATO denominada COSTEIRA DE BAIXO», a confrontar do Norte com caminho, Sul com Daniel Fernandes, Nascente e Poente com a estrada, não descrita na Conservatória do Registo Predial e inscrita na respectiva matriz sob o artigo 390. — Vai à praça no valor de 4.580\$00;

5.º
«CAMPO DO BARREIRO», de lavradio, a confrontar do Norte e Nascente com Constantino Gomes e Outros, Sul com regato e Poente com Manuel Vilas Boas, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na respectiva matriz no artigo 97. — Vai à praça no valor de 15.900\$00;

6.º
«CAMPO DA HERDADE DO MEIO», de lavradio, a confrontar do Norte e Nascente, bem como do Poente, com Daniel Fernandes da Costa e do Sul com Laurinda Jardim de Carvalhal, não descrita na Conser-

vatória e inscrito na respectiva matriz sob o art.º 398. — Vai à praça no valor de 2.150\$00;

7.º
«CASA TORRE E TERREIA», com um engenho de serra e moinho, a confrontar do Norte com João Francisco Jardim, Nascente com Domingos de Jesus Maciel, Sul com o rego e do Poente com um regato, não descrita na Conservatória e inscrita na matriz urbana sob o artigo 59. — Vai à praça no valor de 9.180\$00;

8.º
«CAMPO DA HERDADE DE BAIXO», a confrontar do Norte com herdeiros de Manuel Valente, Sul e Poente com Laurinda Jardim de Carvalho e do Nascente com Daniel Fernandes da Costa, não descrito na Conservatória e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 400. — Vai à praça no valor de 5.160\$00;

9.º
«BOUÇA DO CASAL DO MANO», sito no lugar de Fulões, freguesia de Carvalhal, desta comarca, a confrontar do Norte com José Carvalho Faria, Sul com António Jardim Vilas Boas, Nascente com herdeiros de Manuel Gomes Valente e Poente com José Carvalho Ferreira, não descrita na Conservatória e inscrita na respectiva matriz sob o artigo 718. — Vai à praça no valor de 1.200\$00;

10.º
«BOUÇA DO ESPINHO VELHO», de mato, no lugar de Aldeia, freguesia de Pereira, desta comarca, a confrontar do Norte com António Augusto Agra, Nascente António Campos Pereira, Sul com Felício Joaquim Pereira e do Poente com António Fernandes de Faria, não descrita na Conservatória e inscrita na respectiva matriz sob o artigo 1.106. — Vai à praça no valor de 2.700\$00;

11.º
«CAMPO DE LAVRADIO E MATO», no lugar de Picos de Cima, freguesia de Gilmonde, desta comarca, denominada «Pica», a confrontar do Norte com caminho de servidão, Nascente com Joaquim Torres, Sul com herdeiros de José Barroso e Campos e Poente com Manuel Cerqueira Lopes e Outros, não descrita na Conservatória e inscrita na respectiva matriz no art.º 1.395. — Vai à praça no valor de 10.000\$00.

Todos os prédios indicados nos n.ºs 1 e 8, inclusivé, se situam no lugar da Bouça, freguesia de Carvalhal, desta comarca.

Barcelos, 2 de Março de 1978
O Juiz de Direito
Luciano Cruz
O Escrivão de Direito
Oscar Augusto Marinho

Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

Amanhã, o peditério em benefício da construção da nova sede-quartel desta prestimosa Corporação terá lugar na freguesia de VILAR DE FIGOS. Lá estará o Rev.º Dr. Carneiro, Junta e Assembleia de freguesia a ajudar-nos no peditério que se inicia no fim da 1.ª missa ou seja pelas 7,30.

O Novo Quartel e o Futebol

Infelizmente terá a Direcção de requisitar hoje a P.S.P. para

guardar o edificio, em virtude do jogo de futebol, que se realiza no Campo Ribeiro Novo. Apesar de vedado e dos pedidos da Direcção, continuam os «mirões do futebol», a invadir as instalações do Quartel, dando prejuízo a esta Associação Humanitária, não só no que respeita à deterioração na obra, mas também no pagamento aos guardas que terão de fazer a vigilância. A estes foi recomendado que terão de identificar os «teimosos», afim de serem enviados a Tribunal, por entrada indevida em propriedade alheia.

Festa de Anos

Fazem anos:

DIA 10 — Menina Maria Olindina de Melo Fernandes, José Carlos Falcão Martins, Eduardo Jorge da Silva Miranda, e os Srs. António A. da Rocha Portela, Coronel Henrique Manuel Gonçalves Vaz, Leonel Emilio Neiva Faria Leite, D. Maria Augusta da Silva Torres e a menina Maria Teresa da Silva Gonçalves.

DIA 11 — Menina Benilde Portela de Carvah, e os Srs. António Lúcio de Azevedo Miranda Baptista, Dr. Carlos Henriques Calheiros da Siva Moreira e José Filipe da Quinta e Costa.

DIA 12 — D. Maria Júlia de Castro Ascensão Correia e o Sr. Manuel Gomes de Carvalho.

DIA 13 — Sr. Augusto Eurico Soucasaux, Armindo Torres Matos e Francisco da Costa Martins.

DIA 14 — D. Filomena Carvalho, D. Maria Cândida Mesquita Lavado, D. Maria Delfina Miranda de Macedo Faria Gaio e D. Maria Eunice de Faria Soares, Joaquim Lopes da Silva, e D. Helena Gonçalves Leal.

António da Silva

Tendo passado mais um aniversário natalício deste nosso amigo, no dia 5 do corrente, não queremos deixar de lhe en-



viar as nossas felicitações, fazendo votos de que essa data se repita por longos anos com saúde na companhia de seus familiares e amigos.

As nossas saudações sinceras.

Notícias de Fão

MARÇO

Como vivemos sujeitos às consequências do tempo e do dia a dia, logo que surge uma modificação para bem, o nosso eu adquire outra fisionomia, mais viva e mais esperançosa, cobrindo assim as leis da vida.

E este mês de Março, já com outro clarão mais vivo, tanto na sua duração como no seu calor, motiva-nos outros passos e, daí, outras iniciativas, as quais a toda a humanidade desejamos que resultem em bem.

ESTÃO A DESTRUIR A BARCA DO LAGO

No dia 12 do mês findo, no Jornal de Notícias, do Porto, o prestigioso Fangeiro, Senhor Doutor Armando Saraiva, referiu-se, com profundo sentimento de mágoa, à forma como se extrai a areia, naquele sublime rincão, e as consequências funestas, que disso advêm para aquela ímpar praia fluvial, com foros de turismo no concelho de Esposende.

Como sentimos o seu sentir por aquela causa, aqui a registamos com os mesmos elos de defesa, porque é bem justificada.

GALEGOS SANTA MARIA

N. da R. — A notícia a que se refere o nosso estimado Correspondente de Galegos Santa Maria foi-nos entregue por conhecida pessoa da mesma freguesia que aliás nos informou ter dado conhecimento ao amigo Sr. Sambento.

Entretanto e antes que a notícia fosse publicada, foi-nos pedido telefonicamente para a darmos sem efeito, visto já estar tudo sanado. Infelizmente, porém, por lamentável lapso, ela saiu numa página que não veio às mãos do revisor das provas.

Apresentamos as nossas desculpas enquanto que nos regozijamos por verificar que tudo se compôs a contento de todos.

JOAQUIM GOMES LAMEIRA

Deste nosso prezado amigo e assinante, recebemos a importância de 100\$00 para ajuda da composição do nosso jornal e para os que nele trabalham.

Muito gratos pela oferta, assim como pelos amáveis parabéns que nos endereçou, a propósito do nosso aniversário, há pouco festejado.

Feliz Aniversário

No passado dia 2 do corrente, teve a sua festa natalícia a menina Maria Eduarda Mancelos Sampaio da Cruz Veloso, a quem embora um pouco mais tarde não queremos deixar de lhe enviar as nossas saudações com votos de longa vida.

ANIVERSÁRIO

No dia 10 do corrente, completa mais um ano de vida, a menina Maria de Fátima Pereira da Costa, galante filha da Sr.ª D. Maria da Luz Pereira da Costa e do nosso amigo e assinante Sr. Manuel da Costa, daqui lhe enviamos muitos parabéns.

Do Rio de Janeiro

Depois de ter feito uma visita a seus familiares e amigos, já regressou a Portugal, o nosso amigo e assinante Sr. Joaquim Gonçalves do Vale, que na terra de Santa Cruz, passou umas horas muito felizes. Que chegasse com boa disposição, são os nossos votos sinceros.

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste Semanário «O BARCELENSE» os nossos estimados amigos que seguem:

Doutor Antero Adolfo dos Santos, Beza Braga, Doutor Cruz Abel, Manuel Figueiredo de Araújo, André Carneiro, José Domingos Queiroz da Cruz, Bernardino Queiroz e Sá,

A todos estes novos clientes, enviamos-lhes o nosso muito e muito obrigado pela gentileza.

José F. da Quinta e Costa

Hoje, dia 11 do corrente, está de parabéns, este nosso estimado assinante, pois comemora mais um aniversário natalício.

Por tal motivo não queremos deixar de lhe enviar as nossas saudações e desejar-lhe que continue a festejar muitos anos, com sua Ex.ma Esposa, ilustres filhas e demais família.

Daniel Martins

Teve o seu aniversário natalício no dia 1 do corrente, este nosso amigo, radicado na França, a quem enviamos os nossos parabéns e desejamos-lhe muitos anos de vida.

Feliz Aniversário

Teve o seu feliz aniversário, no passado dia 9 do mês corrente, a menina Lucília Arlet Maciel Ferraz, que completou 23 primaveras, filha do Senhor Joaquim Gomes Ferraz e da Senhora D. Júlia Lopes Maciel Ferraz.

Está em festa a casa do Sr. Ferraz.

Os nossos parabéns.

Domingos do Vale Novais

Para fazer o favor de renovar a sua assinatura referente a 1978, este nosso bom amigo desloca-se de Vila Cova, até esta Redacção, gentileza que agradecemos assim como os seus amáveis cumprimentos.

Joaquim Lopes da Silva

Mais um aniversário natalício comemora no dia 14 de Março, este nosso respeitável amigo.

Por tal acontecimento, não queremos deixar de lhe enviar as nossas saudações e que esta data se prolongue por muitos anos na companhia de quantos lhe são queridos.

JOSÉ DE MATOS MAIA

Em 1 do corrente, teve a sua festa natalícia o Sr. José de Matos Maia, ilustre barcelense, mas a residir na cidade Portuense.

Por tal motivo, embora um pouco mais tarde, daqui lhe enviamos muitos parabéns e que esse dia se festeje por muitos e muitos anos.

tas, dignou-se ser assinante deste jornal o que nos apraz registrar e agradecer.

FUTEBOL

FÃO 1 — MAXIMINENSE 2

Este encontro, realizado para efeitos do Campeonato da 1.ª Divisão de Braga, no dia 19 do mês findo, no campo do Gil Vicente — Barcelos, por interdição do campo do Fão, terminou com este resultado.

FÃO 0 — LOURO 1

Também este encontro, realizado no dia 26 do mês findo, no mesmo campo de Barcelos, para efeitos desse Campeonato, findou com este resultado.

ATENÇÃO SRS. EMPREITEIROS, REVENDEDORES, COMERCIANTES E PARTICULARES

MÓVEIS S. JOSÉ

Louro — V. N. de Famalicão — Telef. 22618 — Barcelos — Telef. 83531

Rua D. António Barroso, 122-128 e Campo Camilo Castelo Branco — Bloco S. José

Comunicamos ao Ex.mo público que, além da grande variedade de móveis em todos os estilos já conhecidos, possuímos também um grande stock de alcatifas e papéis de parede, directamente de fábrica, em variadíssimos modelos, e sobretudo a baixos preços.

NO VCSO PRÓPRIO INTERESSE NÃO DEIXE DE NOS VISITAR.

DESC. ESPECIAIS PARA REVENDA, EMPREITEIROS, ETC.

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGÁFICOS

a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60

colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57

BARCELOS

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3467 de 11-3-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

1.ª publicação

ANÚNCIO

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo da comarca de Barcelos correm éditos de VINTE DIAS, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes da executada ROSA DE SOUSA BARBOSA, viúva, proprietária, residente na freguesia de RORIZ, concelho de Barcelos, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto do imóvel penhorado nos Autos de Execução de Sentença que lhe move JOSE MANUEL DE SOUSA, de Sintra, desde que gozem de garantia real ou privilégio especial sobre o mesmo imóvel.

Barcelos, 24 de Fevereiro de 1978

O Juiz de Direito,

a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito,

(David Paulo de Jesus Pereira)

Olival

ALUGAM-SE dois apartamentos Informa a Redacção

Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

CONVITE

Ocorrendo em 18 de Março o 30.º dia do falecimento do Ex.mo Senhor DR. JOSÉ GUALBERTO DE SÁ CARNEIRO — de feliz memória ainda recente — a MESA DA SANTA CASA sente-se na obrigação de lembrar que o saudoso extinto foi Professor e Presidente da Mesa da Assembleia Geral, cargos desempenhados com elevada dedicação e evidência de interesse pelo prestígio e a defesa do património da Misericórdia, mostrando carinho especial pelos velhos protegidos, obra de toda a sua simpatia, de si tão carinha e nunca esquecida.

Assim, entende a MESA deverem juntar-se todos no sufrágio que terá lugar no dia 18 do corrente, às 18 horas, na Igreja privativa da Misericórdia, acção piedosa que será a melhor homenagem e o mais expressivo acto de gratidão ao que foi amigo e Barcelense ilustre.

Aqui fica desde já o reconhecimento da Misericórdia.

Barcelos e Secretaria da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, 11 de Março de 1978
A MESA

AS EMPRESAS

Comerciais e Industriais

Acaba de ser lançado um novo sistema de contabilidade, cujas características fundamentais são as seguintes:

- débito e crédito numa só vez.
- simplificação do trabalho contabilístico, cujos métodos tradicionais obrigam a custos elevados e de difícil compreensão para os não especialistas.
- facilidade de adaptação a qualquer actividade.
- o mesmo sistema permite a aplicação ao inventário permanente e processamento de salários utilizando a mesma invenção — débito e crédito simultâneo —

— preço acessível

Permita-nos uma demonstração sem compromisso.
CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS
APARTADO 90 BARCELOS

Vende-se

VILA SANTO ANTONIO
Aceitam-se ofertas
Informa Perfeito Soares
Telef. 82719 Barcelos

À Alexandrina Maria
Agradece graças recebidas
R.L.C.C.

Propriedade

VENDE SE na freguesia da Silva informa Filipe Brito na mesma freguesia.

Farmácia de Serviço

Hoje, Sábado
J. Alves Faria — Barcelinhos
Amanhã, Domingo
Antero de Faria

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca, 1.ª Secção, nos autos de Acção Ordinária — Investigação de Paternidade — que o DIGNO AGENTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO, move contra MANUEL DE BARROS CARREIRAS, solteiro, operário, ausente em parte incerta de França e com última residência conhecida no lugar de Portelinha, freguesia de Aborim, desta comarca, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de vinda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em que a menor Sandra Maria Duarte, seja declarada filha do réu, para todos os efeitos legais.

Barcelos, 2 — Março — 1978

O Juiz de Direito,
a) — Luciano Cruz

O Escrivão de direito,
a) — Oscar Augusto Marinho

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, Lda.
Campo 25 de Abril — Bloco 1
Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias
CARROS USADOS
(COM GARANTIA)

FORD Escort Mista	1978
FIAT 128 mista	1977
OPEL 1204 — 4 portas	1976
CITROBNE Dyane Supes	1975
RENAULT R 5	1974
« » 4L	1974
B.M.W. 1602	1972
Opel Manta 1600 S	1971
OPEL 1900 Diesel	1969
VAUXHALL 1100	1969
AUSTIN 1300 — 4 Portas	1969
AUSTIN mini 1000	1969
HONDA S 800 Coupé	1968
PEUGEOT 404 Diesel mista	1967
AUSTIN Cambridg. Diesel	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Aluga-se

ARMAZEM para retem com 60 m2, com água e luz, junto à Fábrica Guisl.
Para tratar pelo Telf. 82830

CASA

VENDE-SE em Barcelos no Largo da Matriz.
Informa Filipe Brito

Henrique Braga

Instalações Eléctricas e Reparações

FOGÕES a GÁS e ELECTRICOS, T.V. e RÁDIO

Tudo para o seu Lar

na Rua Dr. Manuel Pais 32-A BARCELOS

E Residência em Vila F. S. Pedro Lugar de Paço Velho — Barcelos

Tudo com facilidades de Pagamento

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3467 de 11-3-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo, deste Tribunal, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado ANTÓNIO GUALBERTO CARVALHO LONGRAS, casado, residente em Carvalhal, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posteriores àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de execução ordinária — sentença — que lhe move Alberto Lopes Antão, casado, residente na Av.ª Combatentes da Grande Guerra, 12 — Aveiro

Barcelos, 23 — Fevereiro — 1978

O Juiz de Direito,
a) — Luciano Cruz

O Escrivão de Direito
a) — Oscar Augusto Marinho

Jorge Quinta

DOENÇAS DE SENHORAS
TORRE AMPAL
TELEF. 83177 BARCELOS



Sexta Feira dia 10 às 21,30 horas; Cerimónia Sangrenta

HOJE Sábado, às 15,30 e 21,30 h. Os Padrinhos de Hong-Kong

AMANHÃ: às 15,30 e 21,30 horas. Punho Relâmpago

Empregada Doméstica

PRECISA-SE

QUE SAIBA COZINHAR

FALAR no Campo Camilo Castelo Branco, 63, 1.º — BARCELOS Telf. 82904.

ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49 BARCELOS

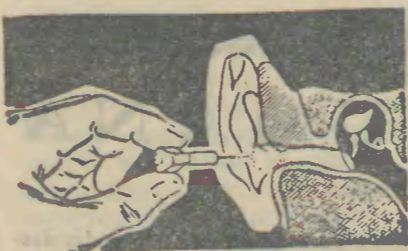
no dia 15 de MARÇO, das 14,30 às 15,30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Oculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracl e VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais Modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS, no dia 15, na FARMÁCIA LAMELA, das 14,30 às 15,30 horas.

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO
Poço do Borratém 33, s/1 — LISBOA



Pelo país fora o Barcelense Desportivo

Por Leal Pinto

- Monsenhor D. António de Castro Mouta Reis era Reitor do Seminário Conciliar de Braga desde 29 de Setembro de 1941.
- O socialista Jaime Gama tomou posse do cargo de Ministro da Administração Interna.
- Não obstante as tremendas críticas ao regime anterior por causa da emigração, saíram legalmente de Portugal, em 1977, cerca de 17 mil pessoas.
- Foi eleito Presidente do Conselho Académico da Academia Portuguesa de História o Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão.
- De 13 a 17 do corrente, vai realizar-se uma Semana de Encontros de Coros Paroquiais, na igreja bracarense do Pópulo, em que se inscreveram 17 grupos corais, de Braga, Fátima, Guimarães, Cabeceiras de Basto, Póvoa de Varzim e Barcelos (Lama e Via todos).
- A UDP insurgiu-se contra o julgamento do capitão Andrade e Silva, acusado de homicídio voluntário, só porque foi um dos obreiros do 25 de Abril e um dos impulsores da reforma agrária.

- Os temporais dos últimos dias causaram prejuízos de muitas centenas de milhares de contos e o eng. Alberto Costa, diz, relativamente ao Alentejo, que «as colheitas este ano não irão cobrir as despesas verificadas com as culturas».
- Passaram às meias finais da Taça de Portugal em futebol Varzim, Porto, Braga e Sporting Clube de Portugal

O Gil Vicente disse adeus à Taça de Portugal, mas com desportivismo e dignidade, nos Quartos de final deste torneio.

Futebol Club do Porto, 3 — Gil Vicente, 0

Não inferiorizou os glistas o ambiente pomposo do Estádio das Antas, onde, no passado domingo, quando ali foram disputar a eliminatória dos quartos de final da «Taça» e nem mesmo a circunstância de não serem gru-

pos da mesma igualha, fez do Gil Vicente uma equipa remetida à mediocridade de club provinciano, e nem mesmo o benefício de que o seu opositor dispunha, não só do seu ambiente caseiro, mas também do relvado do seu Campo O Porto teve a sorte de marcar nos primeiros minutos de jogo, mas o Gil Vicente, não obstante ter na baliza, um ex-junior, não se inferiorizou, com o golo sofrido, nem mesmo se remeteu a uma fechada defesa, jogou e fez jogar, e até chegou a impor o seu «joginho» de provinciano é certo, mas de terra laboriosa, onde o galo canta cedo, e o barro é a melhor peça artesanal de Portugal. Na 2.ª parte, os barcelenses sofreram mais dois golos, mas também tiveram oportunidade para marcar e só não o fizeram por «azulice» de Edvaldo Pairou em Barcelos a opinião, que nós também perfilhamos, — de que, se o desafio se tivesse realizado em Barcelos, o beneficiado seria o Gil Vicente pelo seu pelado, e também depois do desgaste que os portistas sofreram na 5.ª-feira, frente ao Anderlecht e, talvez as coisas tivessem tido possibilidade de outra história, no resultado final.

Mesmo assim nem tudo foram rosas para o Porto; aproveitou as substituições de dois jogadores, que o regulamento lhe conferia, etc., etc e teve sempre em atenção as cautelas aconselháveis.

O GIL VICENTE jogou sem Neto, Marconi, Manafá e Lemos da Silva, tendo a equipa sido constituída por José Manuel; (ex-junior) nas redes, Carlos, Berto, Passos e Dr. Albino; Fernandes, Raimundo, Paulo César e Russo; Simões e Edvaldo. Substituições: Berto por Mousinho e Russo por plheiras.

No sábado volta o Campeonato!

e o Gil Vicente recebe o Rio Ave

Será um dia grande para os barcelenses.

Os glistas têm demonstrado ser uma equipa que pode ser apontada de infeliz no campeonato. Mas, também, não se lhes pode regatear louvores. Recebe hoje, sábado, em jogo antecipado às 15 horas, no campo Adalino Ribeiro Novo, o Rio Ave, que ocupa o 4.º lugar da tabela classificativa, com 19 pontos, mais 5 que o Gil Vicente.

Os Barcelenses vivem mais comprometidos das suas responsabilidades, que o seu actual técnico, Armindo João, inteligentemente lhes sabe lembrar que cabe à massa associativa promover o apoio moral, de que a equipa precisa.

UMA AUTOBIOGRAFIA DE 1565

(Continuação da primeira página)

que também entrava o sogro de Robert e da denúncia resultou ficar ela sem o pai e sem o amante! Não tardou que Robert ficasse viúvo (Joan perdera o marido na conjuração). Como Robert sempre gostara dela, quis matrimoniar-se com Joan. Ouvia um não rotundo porque ele era católico e ela fez-se nada menos que irreligiosa. Era mau negócio casar-se com um católico quando a política os pusera na mó de baixo. Era no tempo de Isabel I. Desesperado foi viver para Roma, mas nem aí logrou paz de

alma porque o queimavam as saudades da Inglaterra. Peckam descreve-se a si mesmo tão penetrantemente que ainda hoje é lido com interesse. E já lá vão mais de três séculos.

Francisco de Almeida

Associação de Pais e Amigos de Crianças Inadaptáveis

APACI

Continuando na sua criação de núcleos de freguesia, tem-nos esta Associação já criados, nas freguesias de Arcozelo, Barcelinhos e S. Veríssimo. Pretende-se, para o efeito, realizar, pelas 20,30 horas de Sexta-feira, dia 10 de Março, em V. F. S. Martinho, e hoje, dia 11, em V. F. S. Pedro, à mesma hora, reuniões, tendo em vista a sensibilização das populações, para alargar o âmbito da sua actividade.

A estas freguesias seguir-se-ão outras, a que conforme pudermos, iremos dando publicidade, contando para isso, com a devida colaboração do Director deste Semanário.

PLANO DE ACTIVIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Continuação da pág. 1)

3. 1 — Campo 25 de Abril, Rua Três das Freiras e arruamentos adjacentes: já em fase bastante adiantada, faltando apenas a homologação do concurso para início das obras.

3. 2 — Quinta do Aparício: encontra-se em fase de concurso a pavimentação do arruamento principal o qual deveria ter sido iniciado em 1973. No entanto, esta Câmara, dada a carência de verbas próprias deliberou contratar um empréstimo de 7.000 contos para início das obras de infraestruturas (pavimentação, saneamento, água e electricidade) com vista à definitiva arrancada no início de 1979. Entretanto prevê-se a instalação da Casa da Justiça, Edifício dos C.T.T. e um Jardim Infantil. Os restantes terrenos, aproximadamente 75% do total serão destinados à iniciativa pública e privada, de harmonia com projecto e já aprovada.

3. 3 — Plano de Urbanização de Barcelos: Esta Câmara deliberou entregar o plano a um gabinete de especialidade. Os trabalhos já foram iniciados prevedendo-se a sua conclusão no prazo de 28 meses.

As Nossas Estradas

(Continuação da pág. 1)

Isto vem a propósito do que nos tem sido dado verificar, quando percorremos as estradas, principalmente as concelhias. É inegável que se têm dispendido muitos milhões de escudos na melhoria das estradas do nosso vasto concelho.

Todavia, vendo como, em certos lugares, elas se deterioram tão rapidamente, fica nos a impressão de que muitos males se poderiam evitar. Por exemplo: há lugares onde se acumula tal quantidade de água que o piso, em pouco tempo, fica num estado miserável. Se se procedesse a um escoamento capaz, muitas vezes um simples aqueduto, não se evitariam tantos estragos? Há estradas que, em certos lugares, quando o inverno aperta, são autênticos lagos ou rios e isso porque não se cuidou de dar saída suficiente à água. Faz pena ver estragar-se, assim, o que a todos nós custou tanto dinheiro!...

F. B.

Nova Direcção do Gil Vicente F. C.

Tomaram posse, na passada 4.ª feira, dia 8, as novas Direcções do nosso mais representativo grupo desportivo, o Gil Vicente F. C.

Na impossibilidade de o fazermos neste número, contamos inserir, no próximo, os novos elencos directivos. Desde já, cumprimentamos todos os seus elementos e desejamos-lhes os maiores êxitos.

Por esse mundo além

- O vice-presidente cubano, Carlos Rafael Radrigues, disse ao «Observer» de Londres que Cuba tem em África, pelo menos, 25 mil soldados.
- Leopoldo Senghor, de 71 anos, foi reeleito, com mais de 80% dos votos, Presidente do Senegal.
- Em Cabo Verde e na Guiné-Bissau, o português vai ser oficialmente substituído pelo crioulo, que não passa duma corruptela do português arcaico.
- O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Suécia revelou ter estacionado no Mar Báltico um esquadrão de submarinos soviéticos com armas nucleares.
- O Governo de Moçambique nacionalizou mais uma empresa estrangeira, a «Metal-Mecânica», que pertencia ao grupo português «Sorefame» com sede em Lisboa, e alegou como pretexto «sabotagem económica».
- O escritor soviético Serguei Iuriénov, que conseguira visto de 90 dias no seu passaporte para a Europa Ocidental, não quis voltar ao seu «paraíso».
- Com a aproximação das eleições francesas, a probabilidade duma vitória socialista está a provocar a fuga de dinheiro e valores pelas fronteiras daquele país...

PELA FRANQUEIRA

(Continuação da página 1)

Vias-Sacras 78 e nós, Cristãos e Católicos, unidos e com firmeza, vamos recomeçar nova vida de estudo, de acção e de oração todo o cristão, sua arma fará. Em Fátima, Nossa Senhora disse aos Pastorinhos: «se quereis a Paz em Portugal e a vossa salvação, rezai o Terço». *Duras batalhas se avizinham.* O Cristão não pode ser cobarde, mas sim herói. O Cristão não pode ser vaidoso, mas sim humilde. O cristão não pode ser sepulcro caiado de branco, por fora, e, por dentro, negro como carvão. Vias-Sacras 78, na Franqueira e a que se realiza amanhã, irá ter a mesma grandeza, a mesma fidelidade e o mesmo sentido Eucarístico daqueles que foram a grandiosa vivência do sacrifício, da penitência e da Oração. Há milhares de católicos que, quer pela sua ignorância religiosa, ou porque se encontram bem instalados na vida, esquecem-se que foi Deus que tudo lhes deu e, assim como lhes deu, também pode tirar, num abrir e fechar de olhos. Amanhã, teremos a quinta jor-

nada de renovação, de piedade e de sacrifício e nela participaram as freguesias de Pereira, Alvelos, Paradela, Pedra Furada e Cristelo. *Acorrem multidões aos Santuários de Portugal, Povo que se curva diante dos Sacrários, vive e sente a real presença de Cristo e, finalmente, escala a Montanha da Franqueira como assim, vai dar o seu mais belo testemunho, o Povo de Barcelinhos que com o seu virtuoso Pastor, Reverendo Padre Abílio Mariz participaram no dia 19 do corrente, na Sexta Via-Sacra de 78, na qual tomará parte também, o Povo de Gamil e de Santa Eugénia. *Ao prestigioso Clero do nosso Arciprestado, lançamos o apostólico apelo no sentido que sejam orientados os seus paroquianos, para que marquem a sua presença na Via Sacra de Sexta-Feira Santa, pelas 21 horas a Bem da Igreja, da Pátria e da Família.* No dia 24, far-se-á a Via Sacra do Silêncio, da Fidelidade e da Esperança, honrosamente presidida pelo Sr. Arcipreste Rodrigo Novais*

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da primeira página)

gos para serem servidos, amigos interesseiros, amigos oportunistas. Mas estes amigos, se for preciso servir e dar-se pelo amigo, sacrificar-se pelo amigo... olhamos para o lado e já nem a sua sombra vemos, nem sentimos o seu calor! E quantas vezes, infelizmente, encontramos de ses amigos! .. Há tantos desses hipócritas!... E mais grave ainda é, quando se fazem nossos amigos para nos atraícoar! Como são perigosos os falsos amigos! Viver no meio de amigos leais e sinceros, é viver a sorrir, é viver feliz.

Mas viver junto de amigos desleais, é perigoso, é traição. Se estivermos atentos, se vivermos de perto, no meio deles, depressa conhecemos as suas qualidades porque eles manifestam os seus intentos e as suas falidades.

É que um amigo sincero dá-se ao seu, vive com ele e nele.

Enquanto que um amigo desleal afasta-se do amigo, nas horas difíceis, e só se aproxima, nas horas de interesse e do oportunismo.

Para longe com esses oportunistas e hipócritas.

É por isso que, quando encontramos um amigo sincero e com as qualidades de verdadeiro amigo, não o devemos perder; devemos acarinhá-lo e estimá-lo, porque é a melhor reliquia que se pode encontrar nos nossos dias, nesta sociedade descontrolada pela mentira e falsidade. É encantador um bom amigo!

A VIDA HUMANA

(Continuação da primeira página)

to, declara-se a doença e a decepção então é tanto mais terrível, por não poder desfrutar do dinheiro que se amontou. Os comerciantes, os industriais estão muito ocupados em ganhar dinheiro. Eles não pensam nas coisas verdadeiramente sábias e úteis, nas que exclusivamente têm valor. Não se interessam em procurar o caminho da vida. Contudo, quando o ensinamento tão profundo do nosso querido Salvador se realiza para eles, ficam profundamente decepcionados. Eles começam a compreender a sua loucura, segundo o que está escrito: «As terras de um homem rico tinham rendido muito e ele raciocinava consigo mesmo, dizendo: Que vou fazer, pois não tenho mais lugar onde depositar as minhas colheitas? Eis o que vou fazer: desmancharei os meus celeiros e construirei uns maiores; amontoarei ali toda a minha colheita e todos os meus bens, e então direi: Minha alma, tens muitos bens em reserva para muitos anos; descansa, come, bebe e regozija-te». Mas, naquela mesma noite, Deus disse-lhe: «—Insensato, nesta mesma noite tua alma ser-te-á pedida de volta, e o que tu preparaste para quem será?»

(Continua)

Aldreu, 26 2 78

Albertino Ribeiro Azevedo